

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros



PESQUISA
UNIFIMES

EXTENSÃO
UNIFIMES

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA ASMA EM CRIANÇAS

Nátale Gabriela Cabral Ferreira ¹

Juliana Moreira Corrêa ²

Matheus Lopes Ribeiro ³

Erla Lino Ferreira de Carvalho ⁴

A Asma é uma doença crônica inflamatória (DCI), em que os seus sinais e sintomas são recorrentes ou persistentes, e de obstrução de vias aéreas. É caracterizada por uma condição multifatorial determinada pela interação de fatores genéticos e ambientais. É notório o desafio que os profissionais de saúde encontram no diagnóstico precoce de asma em lactentes e pré-escolares. Cerca dois terços das crianças que “chiam” na primeira infância apresentam uma condição transitória e são assintomáticas na idade escolar. As infecções virais, nessa faixa etária são frequentes e podem apresentar manifestações clínicas relacionados à asma, devido ao pequeno calibre das vias aéreas. Em vista disso, é imprescindível que esses profissionais da saúde realize o diagnóstico diferencial da asma, com a finalidade de distinguir de outras patologias que apresentam sinais e sintomas semelhantes. Este trabalho tem como objetivo compreender a importância do diagnóstico diferencial e precoce da asma em lactentes e pré-escolares, com propósito de reduzir suas complicações e gravidades. Trata-se de uma revisão literária de abordagem retrospectiva. Os estudos elegíveis foram avaliados através do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed que se relacionam com a temática do trabalho, em um período de 6 anos. De acordo com os critérios de elegibilidade do estudo, foram selecionados 18 artigos. Observou - se que a asma é a DCI mais prevalente na pediatria, acometendo milhares de crianças, a qual interfere na qualidade de vida uma vez que produz limitações. Em virtude do caráter crônico, a asma possui um quadro clínico que se estende desde sintomas leves, relatando tosse, sibilos, dispnéia e respiração ruidosas à medida que a obstrução aumenta, à sintomas graves, além de que o nível de gravidade determina a qualidade de vida da criança. Estima - se que no Brasil existem aproximadamente 20 milhões de asmáticos, gerando assim,

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros. Correspondente.
Email:natalecabral18@gmail.com

^{2,3} Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

⁴ Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.



mais de 350.000 internações anualmente, o que ratifica um problema de saúde pública. No diagnóstico diferencial de asma, avalia-se minuciosamente os sintomas típicos e a frequência de ocorrência, além da presença de outras patologias, as quais auxiliam na investigação de diagnósticos diferenciais em virtude de algumas doenças que podem mimetizar a asma ou mesmo interferir no seu controle, como no caso a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e bronquiectasias. Assim, é de suma importância, a história, o exame clínico e as medidas objetivas de função pulmonar, para que confirme o diagnóstico de asma, a gravidade e o possível controle, uma vez que esse diagnóstico também é um diagnóstico por exclusão. Foi possível verificar que muito se tem discutido acerca do diagnóstico definitivo da asma, visto que apresenta manifestações clínicas semelhantes a outras patologias. Em conformidade, uma história clínica detalhada, informações sobre os sintomas comuns à asma são imprescindíveis para a confirmação do diagnóstico definitivo de asma, o qual auxilia no controle dos sintomas e diminuição dos fatores de risco para futuras exacerbações, consequentemente, a redução dos gastos em saúde pública e maior resolução dos casos, além da melhoria da qualidade de vida em crianças.

Palavras-chave: Asma. Diagnóstico diferencial. Doença crônica